

## 1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

### OC - (23134) - INTELLECTUAIS CATÓLICAS E VOTO FEMININO: BRASIL (1919-1933)

Rafaela Parga (Brazil)<sup>1</sup>

1 - Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa

No final da década de 1910 Igreja Católica no Brasil buscava se inserir de forma mais contundente na arena pública e estimulou o fortalecimento do movimento leigo como uma das principais estratégias para alcançar este intento. A disseminação do laicato católico ensejou a formação de lideranças femininas que se posicionavam sobre os problemas sociais a partir de uma ótica cristã. Na altura intensificaram-se os debates sobre a questão feminina, cujo ponto central era a instauração do sufrágio universal, discussão fomentada pelo gradativo processo de urbanização, a crescente inserção de mulheres no mercado de trabalho e o aumento na escolarização deste segmento. As ativistas católicas defenderam publicamente a ampliação da cidadania, encorajavam que outras senhoras se apropriassem do tema e exortavam as fiéis a estudarem a questão. O propósito era pôr em relevo o potencial feminino de contribuir para a organização social e fazer valer suas convicções religiosas dentro desta conjuntura, na proposta de construir um sufrágio verdadeiramente católico. A presente comunicação tem como objetivo analisar como a militância feminina confessional defendeu o voto feminino a partir de valores católicos, compreender de que maneira dialogaram ou se contrapuseram ao feminismo secular e perceber como conciliaram o compromisso com o tradicionalismo católicos e a luta pelos direitos femininos.

**Palavras-chave : Sufragismo; Catolicismo; Intelectualidade feminina**